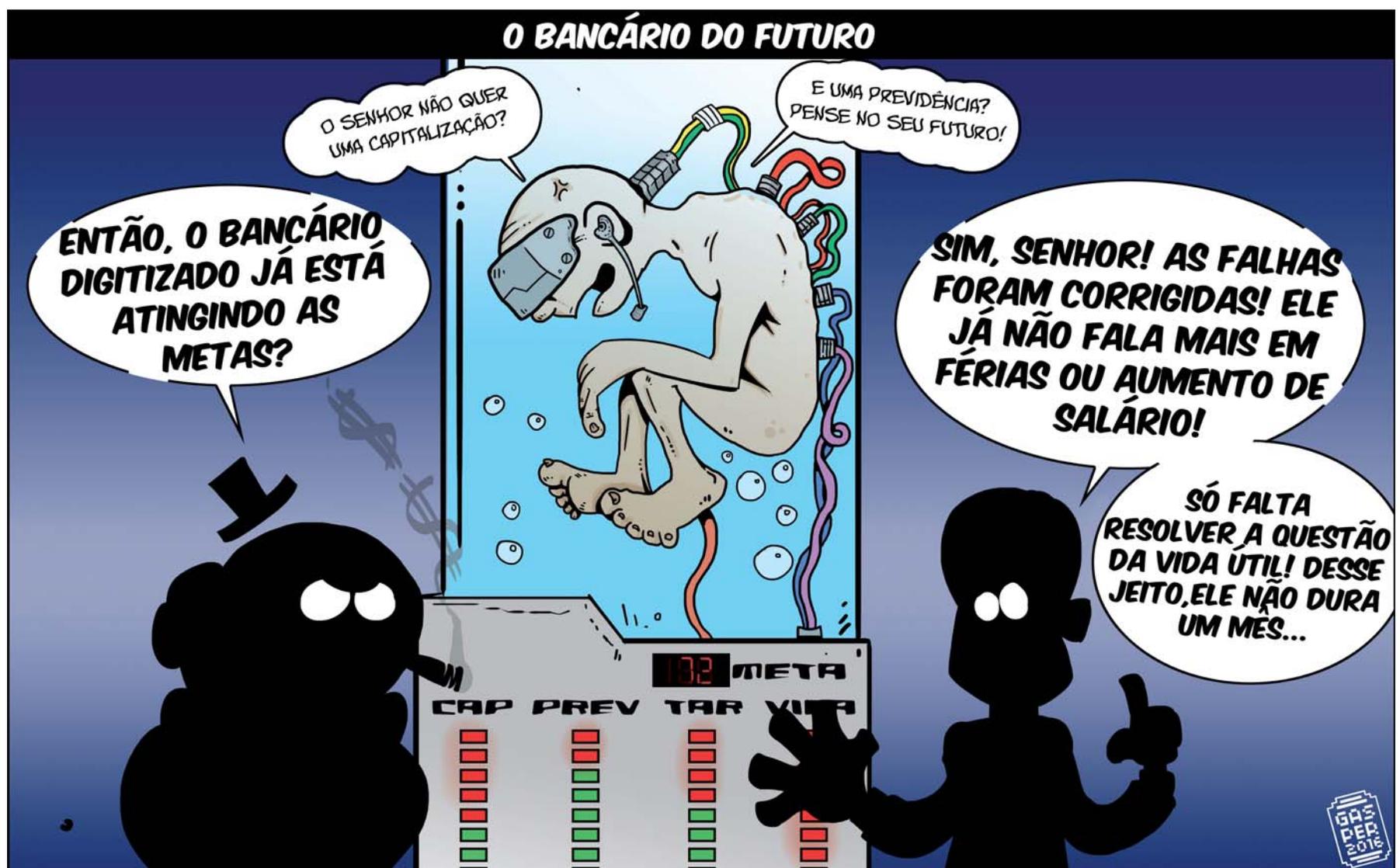


DESEMPREGO

BANCOS MAIS DIGITAIS E MAIS DESUMANOS



O sistema financeiro anuncia profundas transformações para ser mais digital e, conseqüentemente, mais desumano. Chegam a mais de 10 mil demissões de bancários de janeiro a outubro de 2016, com extinção de postos de trabalho. A reestruturação do BB, em execução, e a anunciada para a Caixa dão a exata noção dessa transformação tecnológica. Nada contra a tecnologia, mas os abusos e a exclusão que advém dela estão trocando trabalhadores por máquinas. E todos perdem: bancários, clientes e a sociedade (págs. 3, 4 e 5)

GT DOS CAIXAS**Empregados defendem valorização e Caixa 100% pública**

No dia 30/11, em Brasília, a Contraf-CUT e Caixa se reuniram no segundo encontro do GT dos caixas, formado por pressão dos empregados, depois da publicação da RH 184, versão 33, em julho deste ano, que criou os caixas-minuto. Após intenso debate, a Caixa apresentou as formas de remuneração e incidência sobre o pagamento no exercício da função, e vai analisar outros questionamentos.

Os representantes dos empregados afirmaram que a criação dos caixas-minuto desqualifica a função, que na Caixa tem especializações distintas dos bancos privados, como o atendimento ao pagamento do FGTS, PIS e crédito imobiliário, que a medida indica também que a Caixa segue o caminho dos bancos privados, de desmonte das agências físicas e enfoque nas agências digitais, priorizando o mercado ao invés dos cidadãos.

Atendendo aos empregados, a Caixa esclareceu: quando o empregado ficar duas horas no caixa, por exemplo, a hora extra será calculada sobre a remuneração base mais o reflexo do tempo que ficou como caixa-minuto; o 13º será proporcional à fração em que trabalhou na função, há reflexo também sobre o descanso semanal remunerado. O

“Esse projeto prejudica os empregados, precariza o atendimento à população e descaracteriza o papel social da Caixa. Exigimos a manutenção da Caixa 100% pública,

respeito aos empregados e à sociedade”
Marcos Saraiva, empregado da Caixa e diretor do Sindicato.



mesmo não acontece no caso das férias, das conversões da APIP's e licença-prêmio.

Pediram à Caixa um comparativo de custos sobre os casos em que os empregados que trabalhem como caixas-minuto todos os dias e a remuneração anterior à sua criação. A Caixa ficou de trazer contribuições para uma proposta a ser debatida na reunião dia 7/12, em Brasília.

Conquista da luta

Assinado acordo aditivo do Santander com dois anos de validade

A Contraf-CUT e o Santander assinaram no dia 1º/12, o Acordo Aditivo à CCT, que terá validade de dois anos. O acordo se viabilizou após nove rodadas de negociação e foi aprovado em assembleias em todo o País. Os bancários do Santander conquistaram a correção das bolsas de graduação e pós pelo índice da Fenaban: 8% em 2017 e, em 2018, INPC mais 1% de aumento real. Os funcionários do Santander têm direito a um total de 2.500 bolsas, sendo 2 mil para graduação e 500 para pós.

O Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) terá reajuste de 9,13% em 2016, que equivale a R\$ 2.200. Em 2017, o programa terá a correção da inflação (INPC) mais 1% de aumento real.

O acordo garante que todos os bancários do Santander receberão R\$ 2.200 de PPRS referente ao ano de 2016 (o crédito será em março de 2017). Já os trabalhadores que são elegíveis à remuneração variável (o que ganham pelo cumprimento de metas acordadas com o banco) receberão o valor que for maior. Por exemplo, se pelos programas próprios de remuneração variável ele receberia R\$ 1.500 em 2016, passa a receber os R\$ 2.200 do PPRS. Mas se sua remuneração variável corresponde a R\$ 5 mil, receberá os R\$ 5 mil.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



DESEMPREGO

Dez mil empregos a menos em 10 meses nos bancos brasileiros

Os bancos estão efetivamente se preparando para profundas transformações no sistema financeiro, seguindo modelo mundial de ser mais digital e mais desumano. A aceleração do número de demissões nos bancos se comprovou na última pesquisa do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego). De janeiro a outubro de 2016, os bancos brasileiros fecharam 10.009 postos de trabalho no País.

Esse número supera o total de postos de trabalho bancário fechados em 2015 (9.886) e representa um aumento de 58,4% em relação ao número de postos fechados no mesmo período em 2015, quando foram extintos 6.319 postos. Os bancos trocam seus empregados que tem mais tempo de casa, os mais velhos, por jovens que têm mais familiaridade com os avanços da tecnologia. Deixaram de investir na formação das pessoas e preferem buscar no mercado quem já venha atualizado para o emprego. Ao mesmo tempo reduzem despesas, pois os mais velhos acumulam maiores salários.

O movimento sindical não é contra a tecnologia, ao contrário. É contra os abusos e a exclusão que o mal uso da tecnologia pode trazer para os trabalhadores. Por essa razão, na Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018 foi conquistada a criação de um grupo de trabalho bipartite para discussão de critérios para a constituição de centros de requalificação e de realocação de empregados, com o objetivo de proteger trabalhadores ameaçados pelas rápidas mudanças no mundo do trabalho.

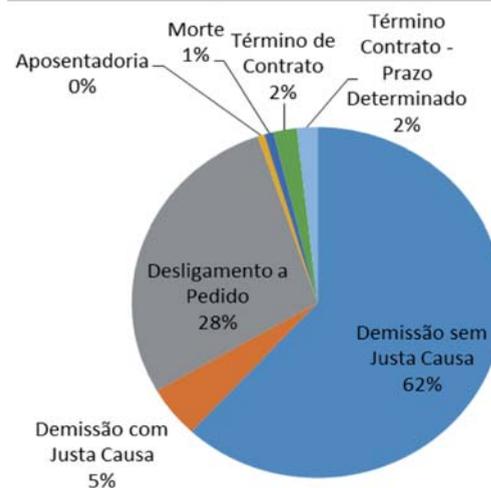
A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os Bancos Múltiplos com carteira comercial, como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam 7.302 postos de trabalho (78,9% do total de postos fechados). A Caixa Econômica Federal foi responsável pelo corte de 1.992 postos de trabalho (21,5%).

ADMITIDOS, DESLIGADOS, REMUNERAÇÃO MÉDIA, SALDO DE EMPREGO E DIFERENÇA DA REMUNERAÇÃO MÉDIA POR FAIXA ETÁRIA Brasil – Janeiro a outubro de 2016

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	255	1,5%	668,86	60	0,2%	736,17	195	90,9%
18 a 24 anos	6646	38,2%	2.353,82	2.598	9,5%	2.367,83	4.048	99,4%
25 a 29 anos	4833	27,8%	3.351,00	5.464	19,9%	3.950,04	-631	84,8%
30 a 39 anos	4215	24,2%	5.015,41	8.457	30,8%	5.888,69	-4.242	85,2%
40 a 49 anos	1117	6,4%	7.931,19	4.292	15,6%	9.126,45	-3.175	86,9%
50 a 64 anos	346	2,0%	9.103,69	6.417	23,4%	9.087,49	-6.071	100,2%
65 ou mais	4	0,0%	27.626,25	137	0,5%	10.416,42	-133	265,2%
Total	17.416	100,0%	3.747,64	27.425	100,0%	6.435,43	-10.009	58,2%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Desligados, segundo o tipo de desligamento Brasil – janeiro a outubro de 2016



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Motivos dos Desligamentos - Do total dos desligamentos ocorridos nos bancos, 62% foram sem justa causa, totalizando 16.966 desligamentos. No momento do desligamento observou-se, praticamente, a mesma diferença na remuneração entre homens e mulheres. Os desligamentos se concentraram nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, na de 50 a 64 anos.

Governo Temer fecha agências do Banco do Brasil e bancários vão à luta em todo o País

“Governo Temer fechou essa agência” dizia a faixa na entrada das cinco agências anunciadas para fechamento definitivo no desmonte do Banco do Brasil, em Fortaleza, dentro da proposta do governo golpista Temer. No dia 29/11, foram paralisadas as agências Monsenhor Tabosa, Santos Dumont, Lagoa de Messejana, Aeroporto e Dnocs. Os dirigentes sindicais, na ocasião, reuniram os funcionários para debater o formato e o prejuízo que essa reestruturação do BB trará, bem como as saídas possíveis.

Na semana passada, durante as várias reuniões realizadas pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, sobre o modelo da reestruturação do BB, mostrou-se que vão ser menos bancários para fazer mais, visando aumentar a eficiência operacional do banco, seguindo o conceito do novo liberalismo, que não enxerga o ser humano. Do lado dos funcionários, tanto dos que sairão na aposentadoria, como dos que vão ficar, o Sindicato orientou como resguardar seus direitos.

Dar dicas, tirar dúvidas e discutir questões com implicações nas vidas dos funcionários foi a temática das reuniões nas agências e na sede do Sindicato. Os dirigentes sindicais disseram o porquê da reestruturação, da possível privatização e do aumento do lucro. Deram dicas para que os funcionários leiam tudo que o banco disponibilizou sobre a reestruturação e se unam entre si e com o Sindicato para se fortalecer.

Desmonte caótico – O desmonte do Banco do Brasil a partir da



proposta do governo golpista Temer, de garantir o Estado M desligar bancários e não mais contratar, o atendimento ho pessoas vai ficar precário, pois as agências vão perder fu Em alguns locais, o atendimento humano vai acabar e o se autoatender. Os idosos, provavelmente, não terão ma atendimento na grande maioria das agências.

E pior, as políticas de desmantelamento social do banc denunciadas nos números dessa reestruturação, pois 402 agê fechadas pelo País, com redução da presença física do tr com extinção de 18 mil postos de trabalho.



O Banco do Brasil contra o desmonte



do Mínimo, vai
hoje feito por
funcionários.
e o cliente vai
mais ajuda no

anco estão evi-
agências serão
o trabalhador,



Fotos: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



E agora, o que fazer? Eis a questão

Existem dois públicos atingidos pela reestruturação do BB. O primeiro é o público que vai sair. Deve ter cuidado ao sair e se está seguro da saída. Porque para sair, tem que ter equilíbrio na vida financeira, emocional, familiar, espiritual, no amor. Tem que sair muito firme, porque vai deixar algo que está há mais de 30 anos, todo dia fazendo a mesma coisa e no dia seguinte não tem mais pra onde ir. Tem que ver que, no outro dia, não tem mais trabalho e o ser humano vive do trabalho.



A sociedade só respeita você, se tiver trabalho. O principal motivo de ninguém dá valor ao aposentado, é porque ele não tem uma produção, se tivesse toda sociedade admirava. A sociedade oriental admira o aposentado, porque admira a experiência. Nós ocidentais gostamos daquilo que produz. Além do mais, temos que ter consciência de que vamos invadir o espaço dos outros. Quem tem companheiro(a), ao retornar para casa vai incomodar, porque aquela casa já tem um gestor e você vai invadir espaço do outro. Se você põe uma rede na sala, a mulher já começa a ficar incomodada, porque desarrumou a casa.

O segundo público é o que vai ficar. Vai ficar no banco que quer, ou no banco que estão construindo pra você? Se os dois forem parecidos, beleza. Mas se não, vai ter muito trabalho em ir trabalhar. Vai ter que ouvir mensagens de autoajuda, fazer ioga, frequentar psicólogo etc. Isso é preocupante, porque está saindo de um banco do atendimento face a face, cara a cara, para um banco da máquina, virtual. Será que está preparado para trabalhar com máquina ou como máquina? Se for novo, vai se adaptar logo, se não, terá um questionamento muito grande.

Cada um tem que fazer sua reflexão e tomar a decisão. O trabalho não deve ser punitivo, tem que ser prazeroso. Porque você trabalha? Se o colega do banco tem que ouvir mensagens de autoajuda, para suportar o trabalho, tem que repensar a vida.

A nossa vida é um dom para buscar a felicidade. O ser humano quando acorda pode tomar uma decisão: eu quero ser feliz, eu posso ser feliz. Só isso.

**Valdir Maciel, diretor do
Sindicato e aposentado do BB**

BRDESCO

Reestruturar e fechar agências são apostas da direção do banco

O Bradesco pode fechar agências e também vai apostar na reestruturação voltada para bancos virtuais e atendimento por celular, como anteriormente decidiu o Itaú e a direção do Banco do Brasil, com reestruturações que estão impactando duramente os funcionários.

Segundo a matéria do jornal Folha de São Paulo publicada no dia 24/11, em reunião com investidores, o presidente do Bradesco, Luís Carlos Trabuco afirmou que há uma “certa sobreposição” depois da aquisição do HSBC e superdimensionamento, para atual conjuntura econômica, que o banco pode fechar agências e transferi-las para postos de atendimento. Até agora o banco vinha descartando a possibilidade de fechar agências após a fusão do HSBC, que se concretizou em julho.

Atualmente, segundo a matéria, 77% das transações do banco já são feitas por aplicativo no celular ou internet banking e que o Bradesco considera a preservação de agências físicas para a contratação de serviços mais complexos, como por exemplo, o crédito imobiliário.



“Nossa preocupação é o emprego e reivindicamos dialogo sobre todas estas transformações, porque trabalhador não é mercadoria. O Bradesco precisa demonstrar sua responsabilidade social, não só na propaganda, mas através da manutenção dos empregos”

Gabriel Rochinha, diretor do Sindicato e bancário do Bradesco

PEC da Morte: após repressão e agressões nas ruas, Senado aprova PEC 55 em 1º turno

“O impeachment, a renúncia, a saída do Temer é necessária. Estamos vivendo um estado de exceção”, afirma Vagner Freitas, presidente da CUT, após a PEC 55 ter sido aprovada no dia 29, em primeiro turno, pelo Senado. À tarde do mesmo dia, as forças policiais haviam reprimido com dureza as manifestações em Brasília contra a votação da chamada PEC da Morte ou do Fim do Mundo, como ficou conhecida.

A votação da PEC em segundo turno deve ocorrer no próximo dia 12.

Se aprovada, o Brasil verá uma triste repetição: amanhecerá no dia 13 de dezembro sob uma legislação antipovo, à semelhança do AI-5 aprovado na mesma data em 1968. A PEC 55 pretende congelar investimentos sociais públicos até 2036, atrelando-os apenas aos índices de inflação.

Parlamento fechou as portas para a sociedade – A sessão plenária que antecedeu a votação não teve espectadores. O Parlamento fechou as portas para a sociedade. Os senadores da oposição

protestaram contra a proibição de que manifestantes pudessem acompanhar os trabalhos no plenário.

Vamos reagir – A secretária das relações de trabalho da CUT, Graça Costa, afirmou que o resultado do dia, mostrou de forma fiel o que acontece hoje no País. “Os trabalhadores mostraram que são capazes de resistir e lutar para manter seus direitos e evitar perda. Na votação do 1º turno, a manifestação mesmo reprimida, foi grandiosa. Vamos reagir”.

ITAÚ

Representantes do banco ficam calados na negociação

Emprego, condições de trabalho, saúde do trabalhador e Participação Complementar de Resultados (PCR) foram os temas da negociação específica entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e a direção do Itaú nos dias 30/11 e 1º/12. Os representantes do banco se limitaram a ouvir as argumentações, sem se posicionarem sobre nenhuma das reivindicações.

Sobre emprego, o banco se limitou a apresentar dados de turnover, de janeiro a outubro deste ano, informando que, neste período, foram demitidos 4.697 trabalhadores e outros 2.071 pediram dispensa. No total saíram 6.768 pessoas, sendo contratadas 4.485, resultando na extinção de 2.283 postos de trabalho.

Os trabalhadores também reivindicaram debate para melhorias na Participação Complementar de Resultados (PCR).

Saúde – Entre os demitidos pelo Itaú estão funcionários que retornam de afastamento pelo INSS. Os sindicalistas cobraram o fim dessa prática e reivindicaram melhoras no programa de readaptação profissional, com retorno ao trabalho em setor que respeite a condição dos bancários.



“As questões de saúde e condições de trabalho são negligenciadas pelo banco. As pessoas estão sendo massacradas e adoecendo nos locais de trabalho. E as contratações, ainda feitas, são direcionadas para a agência digital, deixando sem reposição às agências físicas, causando sobrecarga de trabalho”

Ribamar Pacheco,
diretor do Sindicato e representante da Fe-
trafi/NE na COE Itaú

Circuito Natalino: Coral do Sindicato/Afabec começa apresentações nesta semana

O Coral do Sindicato dos Bancários do Ceará e Afabec inicia uma nova temporada de apresentações dentro do Circuito Natalino 2016, pelas agências bancárias nesta semana. Recebem o Coral as unidades de todos os corredores de Fortaleza e Caucaia. O lançamento da programação do Circuito aconteceu no Botequim dos Bancários, na última sexta-feira, 2/12, na sede do Sindicato.

Durante esta semana, o Coral do Sindicato/Afabec fará apresentações: dia 5, na Avenida Santos Dumont (BB, Bradesco, Santander, Caixa e BNB); dia 7 em Messejana (Itaú, Bradesco, BB e Caixa); e dia 9 no Centro (BB, Bradesco, Itaú e Caixa).

O roteiro do Circuito Natalino do Coral continua no dia 12 no Carlito Pamplona (Itaú, Bradesco, Caixa e BB); dia 14 em Caucaia (Bradesco, Itaú, BB, caixa e BNB); dia 16 em Parangaba (Bradesco, Itaú, Caixa e BB); dia 19 na Av. Pontes Vieira (Itaú, Bradesco, Caixa e BB); e dia 21 no Centro (Bradesco, Santander, Itaú, Prefeitura de Fortaleza – COGEP).



PONTO ELETRÔNICO

Contraf-CUT e BNB assinam acordo para garantia da jornada com previsão de ajustes

Com renovação a cada período de um ano, intervalo de tempo findo o qual poderá ser confirmado incorporando ajustes de interesse comum entre as partes, foi assinado na última terça-feira (29), o Acordo Aditivo à Convenção Coletiva Nacional para implantação do Sistema de Ponto Eletrônico e Controle de Jornada dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil.

A solenidade envolvendo dirigentes sindicais e do BNB, ocorreu na sede administrativa do Banco, em Fortaleza, sob a coordenação do diretor da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga, e do diretor Administrativo do BNB, Henrique Moura. Representando os trabalhadores estiveram presentes o coordenador da CNFBNB e diretor do Seeb/CE, Tomaz de Aquino; os presidentes da Fetrafi/NE e do Seeb/CE, Carlos Eduardo Bezerra; Jairo França do Seeb/Alagoas e Arimatéa Passos do Seeb/Piauí, além dos diretores, Antônio Galindo do Seeb/Bahia e Rubens Nadiel do Seeb/PE.

A íntegra do Acordo está disponível aos colegas do BNB no site da Contraf-CUT ou em seus respectivos sindicatos.



Fotos: Drawlio Joca - SEEB/CE

Toutros TOQUES

STF descriminaliza aborto

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu descriminalizar o aborto no primeiro trimestre da gravidez. Seguindo voto do ministro Luís Roberto Barroso, o colegiado entendeu que são inconstitucionais os artigos do Código Penal que criminalizam a interrupção da gravidez. O entendimento, no entanto, vale apenas para um caso concreto julgado. Para o ministro relator, a criminalização do aborto nos três primeiros meses da gestação viola os direitos sexuais e reprodutivos da mulher.

HIV no Brasil

O Ministério da Saúde informou que 260 mil pessoas sabem que estão infectadas pelo HIV no Brasil e não estão se tratando. Outras 112 mil têm o vírus e não sabem por não apresentarem os sintomas, de acordo com a estimativa do governo. De acordo com a diretora do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, Adele Benzaken, essas pessoas não aceitam que podem desenvolver a doença. No total, o Governo Federal fez uma estimativa que 827 mil pessoas estejam vivendo com a doença no País.



Democracia no Ar

Estreou na segunda-feira, dia 28 de novembro, o programa Democracia no Ar, das 10 às 11 horas, com reprises às 17h e 22h. O programa é uma iniciativa do Movimento Democracia Participativa, com apoio das entidades sindicais e populares, e será veiculado de segunda-feira a sexta-feira pela web rádio Atitude Popular, que pode ser acessada através do portal www.radios.com.br ou pelo site www.atitudedepopular.com.br.